

OPINIAO



Publica-se _____
= aos Sabbados

em _____
= São Paulo.

O feiticeiro Althotas, legendario
 Pesquisador de arcanos e mysterios,
 Quiz vencer a attracção dos cemiterios
 Creando um elixir extraordinario.

Da meta-ciencia, leu o abecedario;
 Da Serpente, viajou pelos imperios;
 Porem, daquelles gazes deletereos
 Conseguiu resultado bem precario...

Em busca do Elixir de Longa Vida
 — Nessa campanha sempre fementida —
 Gastou seus dias numa luta insana.

Hoje seu corpo-astral, cheio de sciencia,
 Vem nos dizer com toda a consciencia
 — "Descobriu-se o elixir: SAMARITANA!"



S. PAULO **RAUNIER & C.** FILIAL

ARTIGOS PARA HOMENS
 CASA MATRIZ NO

RIO DE JANEIRO - 172, Rua do Ouvidor

OS MAIS BELLOS ARMAZENS DA AMERICA DO SUL

ALFAIATARIA

Executa-se com promptidão qualquer
 costume, exclusivamente sob medida

TELEPHONE, 964

RUA 15 NOVEMBRO N. 39

ZERRENNER, BÜLOW & C.

SANTOS

CAIXA 1

Rua S. Antonio, 52

VINHOS

S. PAULO

CAIXA 93

Rua S. Bento, 81

des Caves du Grand Hotel, Paris
 do Rheno e da Mosella

CHIANTI "Fratelli Bracci"
 em quartolas caixas

BARBERA Alessandro Zoppa
 DO PORTO

COMMENDADOR E MATTHIAS
 as duas marcas preferidas

AGUA APOLLINARIS

FUMEM SO'

SÃO OS MELHORES



Assigna

M

Dam
 "S. Pa
 rua 15
 diz; m
 Log
 das m
 mou d

fb
 2

Quarte
 tenent
 e entr
 cia á
 Não
 por to
 drinhc
 o qual

Hand-drawn sketch of a building or structure.



PIRRALHO

Semanario Illustrado
d'importancia
. evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

NUMERO 14

Assignatura por Anno 10\$000

METRALHADORAS

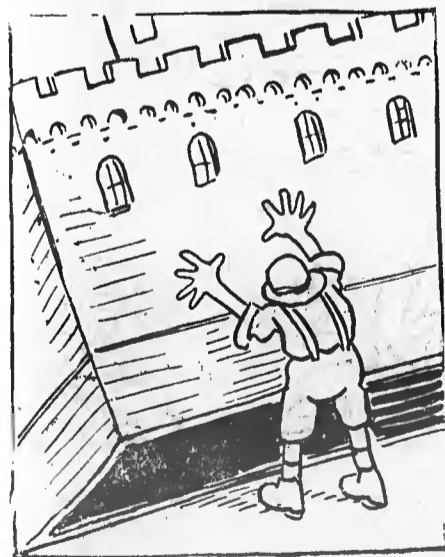
Damos a mão á palmatoria. O "S. Paulo", órgão do P. R. C. da rua 15, tem razão. Não tanto como diz; mas tem alguma.

Logo que se levantou a celeuma das metralhadoras, o "Pirralho" tomou de uma marmita e entrou no



Quartel da Luz. «Ia levar a boia do tenente Gallinha», disse á sentinella; e entrou, recebendo uma continencia á franceza.

Não perdeu tempo. Embarafustou por todas as dependencias, esquadrinhou todos os recantos, virou o quartel de pernas para o ar, olhou



por baixo das cadeiras, revistou bolsos de tunicas, subiu ao forro, realisou excavações, apalpou, olhou, farejou. Mas não encontrou cousa que se parecesse com metralhadora.

Sahiu meio desconsolado.

Alguns dias depois, arranjou um



passa-porte do Lacarato e visitou os postos do Braz, do Bom Retiro, D'Abax'O Pigues. Viu muito pau d'agoa nos xilindrós; não viu, porém, a arma que dá quinhentos tiros por minuto.

Ante-hontem, quando já estava desanimado, verificou que o "São Paulo" não havia tomado uma *bar-riga*. O "Pirralho" passou pela rua do *Rosario* e, no numero 15 daquelle perigosissima via publica, viu,



com horror, com os cabellos mais do que em pé, uma cousa que elle



aponta ao governo federal, unindo a voz á do notavel orgam do P. R. C.

Não sabe se haverá mais na cidade. Uma, porém, alli estava e ainda alli está, com grave ameaça para a felicidade da Nação Brasileira.

Quem quizer ter a plena certeza do que relatamos, quem quizer ver metralhadora com seus proprios olhos, espie de longe para o predic numero 15 da rua do Rosario.

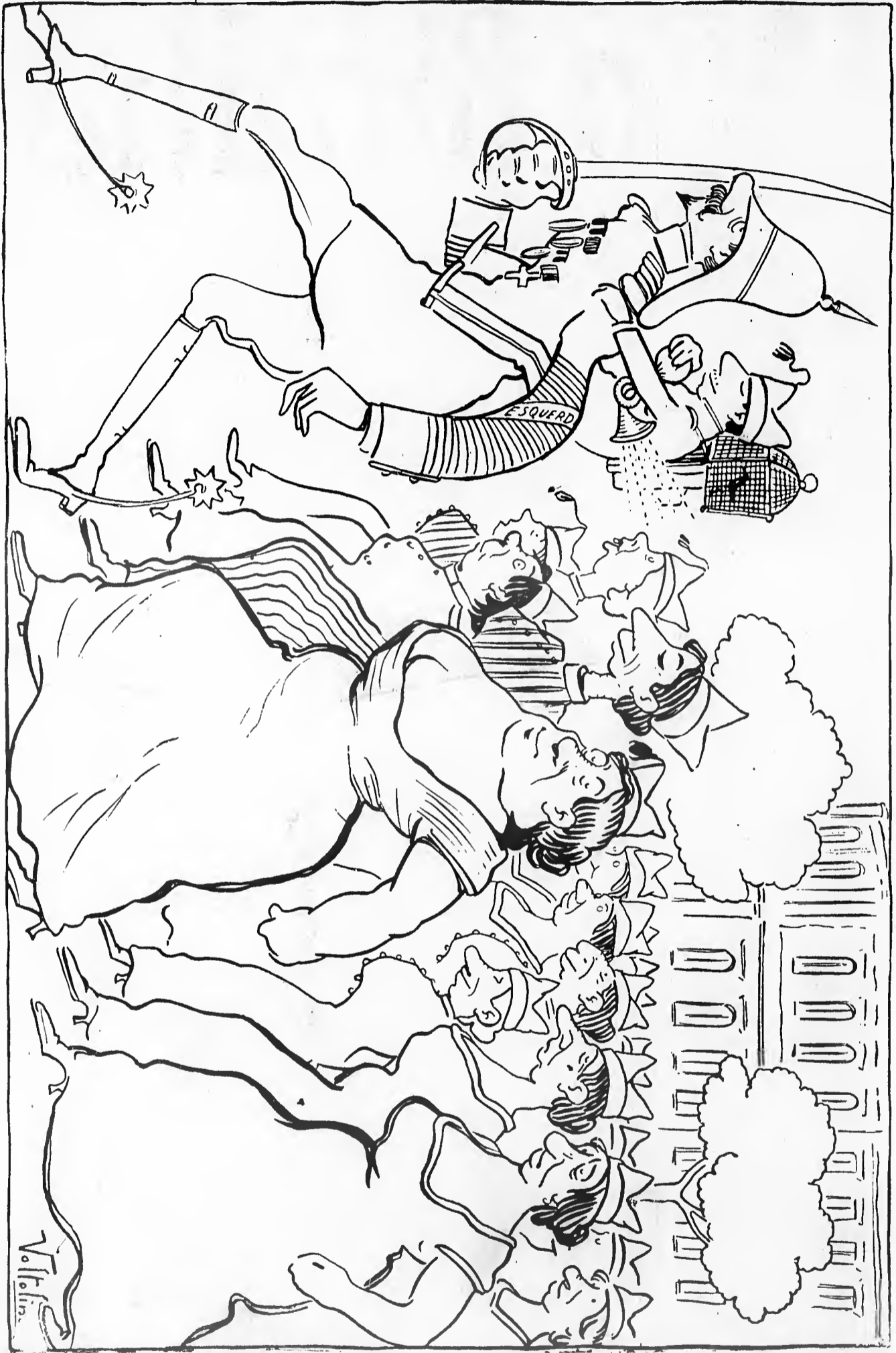
E' um furo politico de que o "Pirralho" devia se orgulhar, pois pode trazer extraordinarias consequencias — intervenção, guerra intestina, etc.

Apezar do furo ser nosso, como quem levantou a lebre foi o sabio collega órgão do P. R. C. da rua 15, a elle, ao glorioso "S. Paulo", entregaremos todos os louros que nos quizer o publico enviar.

AMERICANO VERSUS ATHLETIC

Continua a despertar immenso interesse o sensacional match de foot-Ball, promovido por nós, em beneficio das victimas de Santa-Catharina, entre as valorosas equipes do Americano e Athletic. Como é sabido os Inglezes são os actuaes campeões de 1911 e como éra geral a anciedade pelo desempate da Taça Penteadado, o "Pirralho" lembrou-se de proporcionar a São Paulo inteiro, um machth que confirmará as tradições gloriosas do Athletic ou a supremacia do Americano ainda la pouco victorioso no Rio de Janeiro.

ANDAR 9 PRAT. C
ST. 2/ No de CRD.



O general á frente de sua artilharia.

NA PARADA DO DIA 15

Anno 1

Zir

Um 323 m

No Za dá findo l esdá feno xende ba Bendo; guê esdá lhes, figa trozes, r eu nong darries t xecando mende.

Endon, prindo gu zinemadi, memende

Eu goi gardonzi drando, i dendo xogues, e rando ma guê esdá e bondal mordo.

Quand zinemadi, gando de gurros; gom a b esdar gai rigues tē gordes, no pundi res. A bi dá lefand bullhongs figa em mende e nhes log dinhes.

Esdá zongs eu do garne guê o dei



O Pirralho

Xornal allemong

Anno brimêrro

Rettdorr-xêfe - FRANZ KENNIPPERLEIN

Numero tez

Zinaturra l guilo padadas

Horgan brobagandes allemongs no Prasil

Zan Baulo dez te Dofempro nofejendos onze

Um zejongs zinemadigas no "Radium"

No Zabado bazado eu esdá findo barra zitade, cuando esdá fendo um borzongs tẽ xende barrada no rua tẽ Zão Bendo; eu esdá benzando guê esdá zendo um parrulhes, figa crandemende metozes, mas borrem gone eu nongs esdá ofindo bidarries tẽ zoltades eu fai xecando muido guiedamende.

Endongs eu esdá tesgo-prindo guê esdá um zejongs zinemadigas! eu figue enormemende zurbrendido!

Eu gombra dampengs un gardonzinhes barra esdá endrando, mas borrem esdafa dendo xende gome vormigues, e eu esdá cuazi firrando marmellades borgar ze guê esdá lefando mais zogos e bondabês guê um gado mordo.

Quando eu fai endrar no zinemadigos esde esdá vi-gando derrebendemende esgurros; eu esdá padendo gom a bê num goize e fai esdar gaindo gondre o parigues tẽ uma brêda muido gordes, guê esdá zentades no pundinhes tẽ un gaderres. A brêda dampengs esdá lefando uma crande dram-bullhongs, mas borrem eu figa em bê muido debrezamende e fai zendar no minhes logarres muido galadinhes.

Esdá gomezando o zejongs eu esdá cuazi firrando garne azada, borgauze guê o demberradurra muido

alda esdafa bodendo gozinar padadas guendes.

No banno esdá abarrecendo un fida gue eu nongs esdá gombrentendo muido pong. Homes fesdidos tẽ

nides guê esdon begando pondes barra ir tormindo no gaze tellas.

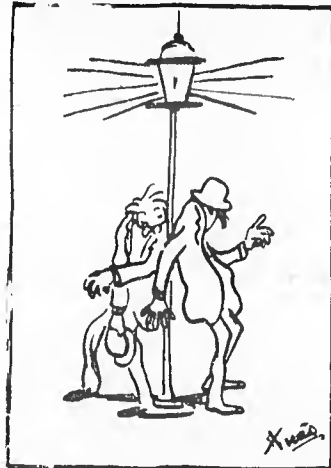
Franz Kennipperlein.

O influencia to lambiongs no fida dos bau d'actas.

UM ENDREFISDA IMBORDANDE!

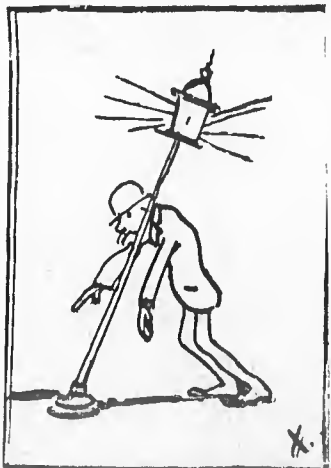


Muito obrigado
25-11-46



— Eu esdá pependo andes tó almozo muido pong, bosterruormende tó almozo dampengs muido pong, andes tó xandar esgblendido, mas borrem enzegnidamende tó xandar muido runhes.

— Eu esdá tando uma afizo barra fozê, zubrima o xandar.



— Hô! Esde lambiongs esdá n'uma bórre tanades!

MUTILADO

NA PARADA DO DIA IS

Os concursos do "Pirralho"

Belleza e Talento

O primeiro resultado conhecido dos concursos que *O Pirralho* inventou, anima-o muito. Chegaram perto de duzentos votos para cada um.

Além disso, accitaram o convite de fazer parte da comissão do *Pirralho* que escolherá qual o primeiro, qual o segundo, qual o terceiro premio de belleza, entre os brindes offercidos pelas casas de perfumaria Baruel, Husson e Mello Sobrinho, as gentilissimas senhoritas:

Julia de Carvalho.
 Vilma Padua Salles.
 Lisehen Schorcht.
 Clotilde de Freitas.

Desse modo, estas senhoritas bem como os chronistas elegantes do *Pirralho*, da comissão verificadora — Dr. Mello Nogueira, Manoelito Uehôa e Carlos de Andrada Coelho, não terão votos apurados nos dois concursos.

Por modestia, tambem os redactores do *Pirralho*, o caricaturista e o gerente não aceitam votos — pois se accitassem, seguramente ganhariam não só o concurso de talento como tambem o de belleza.

Eis a discriminação dos votos recebidos:

1.º resultado do concurso de belleza:

Nair Mesquita	20
Zilda Magalhães	18
Marisa Patureau	15
Martha Patureau	14
Mello Nogueira	13
Constancia Rezende	13
Odila Pujol	13
Lavinia Uchôa	11
Judith Mesquita	6
Ruth Penteado	6
Juanita Barbosa	6
Maria José Cardoso de Mello	6
Alice Marinho	6
Laura de Oliveira	5
Evangalina Queiroz	5
Marion Piedade	4
Ninette Ramos	3
Edith Capote Valente	3
Judith Guedes	3
Eliza Lobo	3
Fanny Watheley	3
Amelia Teixeira	3
Isaura Santos	3
Cleonice Lacerda Ribeiro	3
Maria Nazareth Cardozo de Mello	2
Sophia Dumont	2
Berta Watheley	2
Alzira Pacheco	2
Maria de Lourdes Campos	1
Josephina Ribeiro da Luz	1
Maria José Braga	1

Maria Martines	1
Oscarlina Guimarães	1
1.º resultado do concurso de talento.	
Dr. João Sampaio	25
Ricardo Gonçalves	23
Dr. Manuel Carlos	20
Dr. Murinho Nobre	18
Dr. Carlos Cirylo Junior	15
Roberto Moreira	13
Dr. Jovino de Faria	12
Dr. Julio Prestes	8
Simões Pinto	8
Papaterra Limongi	7
Paulo Setubal	7
Alfredo Assis	6
Abner de Macedo	6
Moacyr Piza	4
Almirio de Campos	4
Lúcio Veiga Filho	3
Dr. Indalecio de Aguiar	3
Flor Cirylo	3
Dr. Egberto Penido	1
Dr. Salles Junior	1
Fancisco Sá	1
Joaquim Correia	1
Aristides de Arruda Filho	1
Aristides Pompeu de Amaral	1
Elyseo Cruz	1
Francisco Roberto	1
Barranca Junior	1
João B. L. da Silva	1
Raul de Freitas	1



Caso haja intervenção, onde irá o governo por em segurança os cubiçados duzentos mil contos da valorização?
 — Provavelmente na Allemanha, na Casa Krupp.

Quando o capitão fôr presidente

O capitão leu o *Quo Vadis?* e impressionou-se terrivelmente.

Passou tres noites amando vestaes, pensando em ser Vinicius, Petronio, Ursus São Pedro.

Mas a figura que melhor ficou na retina molle do capitão foi a de Nero que era imperador n'aquelle tempo.

Ser imperador! que coisa appetitosa! Muito melhor que ser presidente! Oh! Se São Paulo fosse Roma!

Agora capitão era presidente e nas horas cançadas de insomnia de novo lhe voltava com a persistencia d'uma febre intermitente, a gana de ser imperador.

Dotes não lhe faltavam — não tinha bigode, era anafado e bonito, vestido de saia — que peixão! raciocinava.

O *Quo Vadis?* que elle lera illustrado, d'onde elle ficara sabendo entre rubores e risadas curtas de malicia, que n'aquelle tempo os homens andavam de saia, que pandega? — Se eu estivesse lá, xii! E



itão gargalhava ruidosamente. E piedade! Que pandega! O Piedade de mulher! Ah! Ah! Ah! agora presidente, capitão recorreu aquellas scenas do *Quo Vadis?* E se a gente desse um golpe!

Veja hora depois, o capitão reu o ministerio no seu quarto e estava pomposamente vestido de



Madame.

Foi uma surpresa geral e um geral entusiasmo.

— O capitão de mulher!

Mas Sem Piedad — F



Je sau radiant cesso. entrava Morcira — E De o rijo, d Turdis.



Os passage A es prepara vara de dadinin Ferox E p riores, g e Pieda



melodic pompa O sal religios pasmo

MUTILADO

O PIRRALHO

Mas elle explicou: Nero! Nero!
Sem mais discussão, o ministro Piedade da Guerra correu para casa:
— Femme, prête-moi ton vestide!



Je saurais Petroine! E appareceu radiante em Palacio. Foi um successo. Foi um delirio. Por sua vez entrava triumphal o gordo ministro Moreira das Finanças.

— Eu cá sou Vitello!

De outro lado, surgia empavezado, rijo, duro, Lucano, director d'o *A Tardis*.



Os convivas curvavam-se á sua passagem triumphal.

A esse tempo, já capitão tinha preparado o sequito magestoso. Cavara dois libertos — Dinizius e Piedadinius, e um luctador de Circo — Ferox Ludgerus.

E precedido de lictores, centuriões, gladiadores e poetas, Dinizius e Piedadinius taugendo a cythara



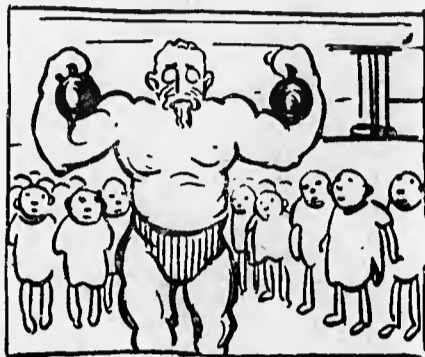
melódiosa, capitão surgiu n'uma pompa rara do cortejo.

O salão extasiou, teve um *frisson* religioso, e um longo sussurro de pasmo bobo se estendeu pela casa.

Meia-hora depois a orgia começava — orgia de pão com manteiga e café com leite indigesto.

Lucano recitou versos lindos. Fez trocadilhos soberbos: *Capitoso* com *capitão*, a proposito do vinho.

A gazoza estourou. Dinizius e Piedadinius tangeram a eythara melodiosa. Ferox Ludgerus mostrou o



muque, carregou pezos, e desafiou o mundo barbaro — *mundus barbarus!*

Ministro Moreira dizia sómente: *Oru pro nobis! Voluntas tua! Peccatorum.* E todos, de redor, chamavam-n'o o latinista.

Terminado o festim, capitão que estivera preocupado durante todo elle, declarou que queria assistir a uma lucta d'aquellas!

Ferox Ludgerus avançou no estrado, mas ninguem se apresentava.

Foi então que de um lado da meza, uma voz gritou:

— Amici Meorum!

Todos olharam. Era um typo amarfanhado, o olhar torvo, mas a bocca aberta n'um sorriso enorme.

— Ego sum embaxatores republicæ Guatemiae. Ego sum amicus. Et amicus certus in re incerta, cum dicet proverbium: «Ego acceptus luctas per amicitiam capitonis».

E d'um salto, postou-se heroico mas risonho em frente a Ferox Ludgerus.

A lucta começou empolgante. Houve tranzes de arripiar o cabelo. Mas ninguem vencia e a coisa ia ficando pau.

Então o capitão, n'um sorriso, explicou a sua magna preocupação a Petroine:

— Ego desidero vedere San Paulos incendiatus cum Romas per mio antecessores Nerus fuit. Ego voleo essere Nerus Paulistas!

Logo sahiram occultamente de palacio turmas de negros incendiarios.

E meia-hora depois, as primeiras chammas lambiam os grandes edificios do Centro. O povo sahiu todo pelas ruas, fugindo n'uma debandada louca das casas e dos jardins em chammas.

No terraço de palacio, o grupo era estupendo, resuscitando a antiga visão de decadencia romana.

Capitão, enternecido para o qua-



dro vermelho, cantava o fado Hy-lario, acompanhado da lyra lamentosa.

Depois como Petroine começasse a se assustar, perguntando pelas consequencias, capitão sorriu e disse:

— Faço uma horta immensa de tudo isso. Depois digo que foram os padres...

Qua' é o saldo da valorização?

— Duzentos mil contos, mais ou menos.

— Dá bem para uns cincoentas recenseamentos...

— Ou para centuplicar o effectivo da Força Publica Estadual.

Vida Mundana

Graças á energica e violenta campanha movida por nós e pelo «Comercio de S. Paulo» contra a poeira das ruas, parece que a Prefeitura está disposta a mexer-se e mandar irrigar as ruas. E' o caso de darmos parabens aos habitantes desta muito artististica cidade.

* *

O triangulo central, nestes dias alegres de sol e de calor, tem estado recheado de elegantes senhoritas e senhoras.

Algumas passam rapidamente dentro de velozes automoveis mas nem assim escapam á indiscreta vista d'olhos do chronista do «Pirralho».

Quanta carinha encantadora temos apreciado! Pallidas, delicadamente pallidas, coradas, pletoricas, de saúde aquellas, umas de tristes olhos sonhadores, outras inquisidoras, curiosas, e ironicas, e todas bellas, adoraveis.

Como ha mulheres bonitas em S. Paulo! exclamava ha dias um nosso hospede.

E tinha toda a razão. Diante disso só não comprehendemos o medo que a nossa rapaziada tem do casamento! As ultimas estatisticas demonstram claramente que em Paris, Berlim, Buenos Ayres e

outras cidades o numero de casamentos é muito maior que os realizados aqui. Enquanto o nosso coeficiente por mil habitantes não passa de 7, os d'aquellas cidades attingem a doze, quinze e mais.

E' verdade que nesta capital a confraria dos caça dotes está desenvolvidissima. E, para essa especie de gente, a belleza, a elegancia, o amor de nada valem, são quantidades negativas. A verdadeira mola é o ouro.

Teremos assim explicado o phenomeno ou deveremos attribuil-o ao nosso retrahimento, a nossa insociabilidade? Chi lo sa?

* *

As revistas e figurinos recém-chegados de Paris nada trazem de novo sobre modas. Continuamos em plena anarchia. Nada ha de fixo, de estabelecido.

* *

Estamos em palpos de aranha para fechar esta chronica insonsa com um perfil feminino.

Enche-nos a cabeça uma serie tão grande de encantadoras imagens que não nos sentimos com coragem de escolher uma. Daremos pois, um perfil masculino um auto-perfil. O nosso:

J. da G.

Altura: 1 m. 55; peso 92 kilos e duzentas grammas, sou pequenino e muito gordo, cabellos raros porrem de bella cor azeitonada, bigodes aloirados e retorcidos para baixo: corado, cutis fina com poucas espinhas; quatro dentes magnificos, elegante como um rade capuchinho; intelligente como o Barranca; mais entendido em coisas wagnerianas do que o Brotero e... basta.

Já sabem que é o

Jayme da Gama.

P. S. Esquecia-me de dizer que sou solteiro e muito admirado e querido das damas. E' verdade que quasi todas me chamam de eio e algumas de horrendo, mas como ellas dizem sempre o contrario do que pensam... Devo pois estar contente com o meu physico cuja descripção procurei fazer o mais exactamente possivel.

Eu mesmo.

Virando casaca

Adversario não quer dizer inimigo. O "Pirralho" tem um coraçãozinho bom, apesar dos pezarcs, e está prompto a reconhecer merecimento até mesmo nos hermistas dignos do partido de que são ba-luartes.

INTERVENÇÃO-SEPARAÇÃO



Tanto assim que estima o sr. da Silva pelo modo correcto com que se houve no saudoso recenseamento.

— Agradece, como patriota que é, os innumerados e relevantes serviços que o sr. Eurico realizou nos Correios.

— Admira os admiraveis discursos que não pronunciou o sr. Nicola Fanuelli.

— Acha muito bonito o sr. Diniz. — Inveja a modestia do capitão, que só anda fardado em casa.

— Julga que o coronel Piedade deve ser eleito... general de esquadra.



O PIRRALHO NOS CINEMAS



NO RADIUM

Quem não conhece o Radium? Certamente todos o conhecem. E' o ponto ch e e por excellencia preferido pelo bello sexo.

Durante a semana, principalmente quinta-feira e sabbado o Radium apresentava um aspecto verdadeiramente encantador.

Nunca vimos soirées tão deslumbrante e fascinadoras, com tão lindas toilettes e de instante a

instante era um modelo que entrava, ora para o poeta, ora para o pintor que coisa bonita, meu Deus!

Notamos mademoiselles:

B. P. B. muito pallida; H. B. com seus lindos cabellos encaracolados; M. A. V. C. e L. N., disputando qual era a mais elegante; Q. S. com muito medo de dynamite; A. V. diminuida no tamanho e augmentada na volubilidade; E. L. hypnotizando uma roda de Smarts; S. G., E. G. e E. S. F. inseparaveis em todo o lugar; M. C. sorridente e insinuante; E. L. assidua leitora do «Jornal Allemong»; As tres Marias brilhando e vestidas de verde; G. J. R. romantica e apaixonada do Bello S. G. disputando a altura de um Pinheiro; M. C. com seu chapéo Alpino; H. S. sempre pensando em São Carlos; N. R. a procura de um olhar; E. C. desafiando a colera dos feios; F. A. admiradora das ascensões nos pincaros do Himalaia.



Na reunião politica realizada na Villa Cerqueira Cesar no dia 5 do corrente entre outras pessoas conseguimos notar o alferes Eiras futuro official do gabinete «Quando o Capitão fôr Presidente».

O impagavel alferes declarou que não virou, pois que só tinha ido lá para ver... as loiras Antarecticas.

Ora seu alferes...

AS CARTAS D'ABAX'O PIGUES

O Morére da Silva - O Rudórfo-capitó - O Dionisio
- Maledetto cinquantanove.



Lustrissimo
Redattore
du Piralho

Altro dí io
mi fiz uma cir-
cumferenza in-
zima o garo-
nello Piedade,
por causa que
elle fosse com-

mandanti da «briosa».

Inveis oggi tegno da cuntá un'altra circumferenza molto mais importante ch'io buté sopra do inlustro dottore Morére da Silva, quello chi fui capitó indo recenzeamento e chi té da sê o «segretario do o aramo», quano o Rudórfo-capitó fô elegido Governatore d'inzima istu prosperó stato di San Baulo.

Stavolta non invistí u «sfrage» né fui amuntado no garadura! No signore!!

Inveiz impresté a «gazaka do Dionisio, quello chi faiz o giornaliste d'inzima o «S. Paolo» ed'a Tarde mi pigliei a xaminé sopra a gabeza, amuntei no intomobile e mi fui dirittigno, dirittigno, inda a gaza do tale che fui capitó du recenzeamento.

Quano xigué lá mi fiz o fon-fon inzima quella xiringa chi tenia lá no intomobile.

Intó vinhó un griato nero gome o carvô. Sopra o momento io mi buté un cartó inzima di elli chi mi fiz logo da entrá inda a sala das visita.

Tenia lá istos tapetes du recenzeamento, o retrato do Rudórfo-capitó, u vaso co giasmimo-o-gampo, e també as gadera e també as guspidera.

Doppo vinhó o dottore Morére da Silva. Immediatamente mi pigliai a xaminé e mi fiz o gumprimento molto amabile.

— Oh! so Bananere! non c'incomodi! state a gusto!

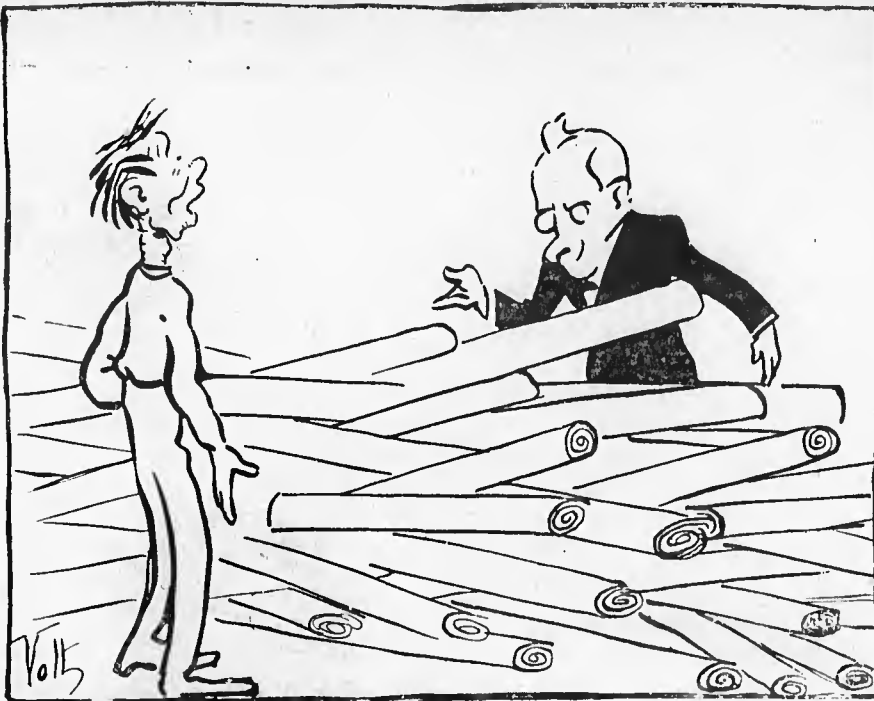
Intó io mi senté altra volta i buté a xaminé sopra do o chon.

Ello c'immaginó un poco i disse: — Sá, sô Bananere? Stó maginando chi sará o signore!...

...Ma frangamente non sô capaz de indiscuprí.

— Eh! perdon po inlustro o dottore! mi tenia isquercido da dizê! lo sono o Juô Bananere, quello chi fá la correspondenza do Abaix'o Piguez d'inzima o Piralhu.

— Uh! molto piacere! Gome vá la famiglia! Gome vá lo padre! Gome vá a máia! Gome vá la moglie!...



O Zé — Acuda, seu conselheiro!

O conselheiro — Toma discurso, Zé! E' fortificante.

Mi perguntó di tutta as gente inda a gaza mia, mi butó quarantotto abbraccio e mi fiz cinquantanove baccio sopra da a gara!

— Eh! la questione é semplice.

S'imagina ch'io uví dizê chi la vostra ilustracion tenia da sê o «segretario dos aramo» co governo do Rudorfo-capitó e intó io arizorvi da vim perguntá o vostro programme.

— Oh! io non mi fiz ancóra o mio programme...

— Uh! ma qualche cosa...

— Ebbé! quano io fô segretario, mi faccio in primiere lugare a valorizzazione du caffè; doppo un imprestimo di cinquantanove miglione...

— Má per afazê u che, signore segretario?

— Già li conto. . . Oh! Maria!!... Maria!!...

Intó vlnhó uma griata mais nera també do carvô, in tale maniere chi saria la moglie di quello che mi arriicvi inda a porta. O dottore Morére ci domandó o liquore.

Inveiz ella truxe a ganinha, ma quella era molto migliore do «barbera», por causa chi era proprio du O'.

Intó elle si fiz un bicchiere p'ra elle e mi fiz un també p'ra mim.

Pigamos da bebê i elli incontinuó.

— Con questos cinquantanove miglione mi faccio cinquantanove palazio inda a avenida. . .

— Eh! ma non é questo che io queró da sabé, però quello chi sará intro o governo!

Elle si fiz un'altro bicchiere di ganinha e si fiz també uno p'ra mim. Intó si chi fui a «caguira».

— Eh! si! la parte intro o guoverno! cumprendo perfettissimamente.

Guarda! Premiére di tutto faró cinquantanove recenzeamento; uno dos capitó, otro dos hermisté, otro dos «pausigno», otro dos ingraxate, dos turcoses, dos carrapato, das formiga, dos inçá, dos tico-tico, das das corruira, ec. ec. . .

Ahi elle mt fiz suzigno un'altro bicchiere di ganinha e incontinuo:

— Intó faró un'altro imprestimo di cinquantanove miglione, Com istu cinquantanove miglione, cumpraré cinquantanove intomobili, cinquanta nove xarute, cinquanta nove casake, cinquanta nove calzoni, cinquanta nove capitó, cinquanta nove caixa di fósfero, cinquantanove banane, cinquantanove gartuligna, cinquantanove bilheto p'ra futebóla, cinquantanove. . .

Li comunico chi non uvi mais nada, por causa che io pensé chi elle fusse lóque e mi fiz a carrere sopra da a rua, amuntei no garadura e vim apiá inda a gaza mia dove mi piglé nna gran digeston cinquanta nove che só fui curado co una xiringada de 606 chi mi fiz o dottore Jota Jota por mileduacentó.

Do griato c'ua consideraçó

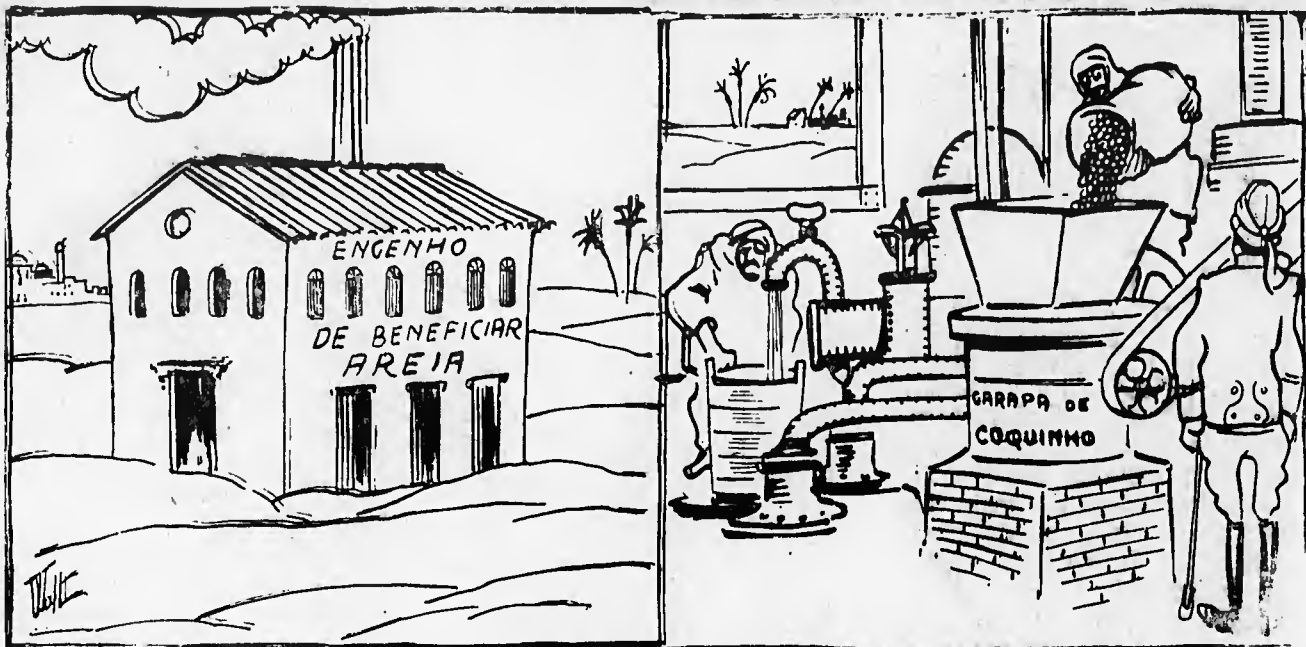
Juô Bananere.

Postescritto — Co garonello Piedade non mi metto mais por causa chi no domi tigo passato elle mi pagó o mata-bixo e mi fiz andá d'inzima o intomobile do Alengaro.

lo també.

Fumem só CONQUISTAS DE STENDER

EM TRIPOLI



As vantagens industriaes da occupação italiana

THEATROS

Neste assumpto pouco temos a dizer. O Polytheama continúa occupado pela companhia Renzi, Gabrielle com as suas pavorosas peças de capa e espada.

No Sant'Anna uma troupe luso-hispano-brasileira explora o theatro por sessão. A hybrida aggre-miação não faz maravilhas mas apesar disso vai cavando a vida do melhor modo possível.

O **Municipal**, que custou os olhos da cara desta municipalidade, está fechado. Isto é: fechado como theatro, porém aberto como casa de chá e outras «cositas mais».

O **São José** custe a sua incompre-hensivel caipora, de portas fechadas á espera da mosca branca que é a companhia Marchetti.

O **Variedades** não aguentou com o repuxo e passará a funcionar unicamente aos sabbados e domingos.

O **Casino** vai de vento em pôpa com os seus malabaristas de meia tijella e meia duzia de cantoras que se esguelam a mais não poder.

Apezar disso vive cheio, completamente cheio. E' a agua de juventude de nossa velhice gamenha e uma especie de tonel de donaidas da nossa *jeunesse dorée*.

Em materia de theatros é o que ha.

Cleero Sylvestre



Si o Pente-Fino quizer pentear os nossos cafezaes?

— Quebram-se-lhe os dentes.

ROWING

Concurso de Remadores

Qual o melhor remador?
São Paulo Regatas

Esperia

Tieté

Vasco da Gama

Saldanha da Gama

Internacional

Santista

As sensacionaes Regatas no Valongo

Quem será o vencedor?

Finalmente se realizam amanhã as grandes regatas promovidas pela Federação Paulista Sociedade do Remo «Uma bellissima festa que irá encerrar com chave de ouro a phase do "Rowing", na visinha cidade de Santos».

Os concurrentes são deveras valorosos e a pugna se nos afigura terrivel e cheia de surpresas, taes as condições impecaveis de cada guarnição.

Diante dessas condições que apenas transparecem nitidas e claras nas palestras sportivas, que poderá dizer o "Pirralho" que ainda hontem iniciou o Sport, entrando como

socio benemerito e honorario do sympathico "São Paulo Regatas"?

As opiniões são verdadeiramente contradictorias. Do magnifico programma um pareo unicamente desperta a curiosidade do "Pirralho".

E' o Pareo de canoe, em 2000 metros.

Ao vencedor dessa prova, o "Pirralho" offerecerá uma linda recordação.

O "Pirralho" será representado em Santos pelo nosso collega Canotier.

Pau D'agua

CLUB ESPERIA

Recebemos um convite do snr. Marcello Marcellino, para o jantar que será offerecido amanhã depois das regatas.

Agradecemos, recusando-o, porque não apreciamos *pulenta* e detestamos a *macarronada*. Si venscerem, elogiaremos como sempre, mas si levarem na cabeça, creiam que cumpriremos nosso dever, criticando-os.

Quanto á *passagem* não precisamos, pois o "Pirralho" tem uma permanente na São Paulo Railway, cedida pelo *generoso* Tonkins.

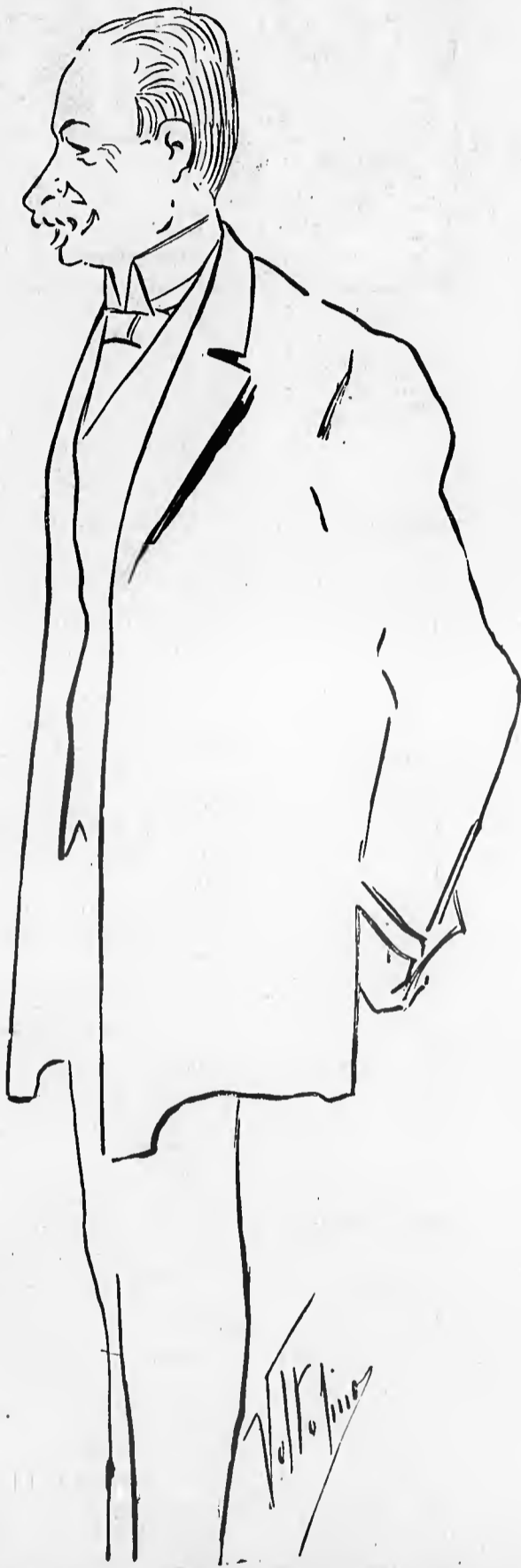
CLUB TIETÉ

Dicidamente o "Pirralho" é querido e lembrado. Agradecemos e tambem recusamos o seu gentil convite, para o "Pirralho" se incorporar á comitiva, com direito *passagem*, cama e mesa.

O nosso estomago a excessivamente delicado e não podemos digerir, *feijões* com *couve* e muito menos *grãos de bico*. Comprehende-

Aprov
garrafas.
LOR, ter
encomm
POLI.

O ALTO COMMERCIO



Aproveitem as ultimas
garrafas. O CHINADO BAL-
LOR, tem tido colossaes
encommendas para TRI-
POLI.



mos que tudo isso é chaleirismo, isto é, a necessidade de algumas referencias honrosas.

Acreditem que é desnecessario, pois não nos desviamos da nossa linha, por tão pouca cousa. Demais a mais, tudo nos leva crêr que as guarnições trainadas pelo habil professor, serão corôadas de exito.

SÃO PAULO REGATAS

Foi o terceiro convite que nos chegou quarta feira. A despeito do *cardapio* ser appetitoso e fino, quasi recusamos tambem.

O "Pirralho" no entretanto aceita o convite porque só na Rotisserie elle podia encontrar o seu predilecto pratinho. Elle só come *mingau*.

Quanto ao *beberete* que será offerecido depois das victorias, o "Pirralho" será representado pelo Gil, Pau d'Agua Mór.

O discurso official será proferido pelo provector orador Massa de Tomate».

CANOTIER

Candidaturas Academicas

"O dr. Irineu Forjaz e a sua candidatura. O que elle fará se for eleito".

Domingo ultimo, ás 2 horas da tarde, estavamos á porta da «Castellões».

Observavamos o movimento da praça reparando em certos typos que passavam encadernados nos ternos dos grandes dias.

Subito, pensamos entrevistar o dr. Irineu Forjaz, candidato á presidencia do «Centro Academico 11 de Agosto».

Não sabiamos onde a sua residencia, mas essa difficuldade era de nenhuma importancia.

O primeiro estudante que surgisse poderia ser o nosso informante.

Varejando a praça com o nosso olhar, descobrimos bem no centro da «ilha dos prompts», o Chichorro, o summo pontifice da bohemia academica.

Chamamos e elle attendeu-nos.

— Reporter amigo, folgo em encontrar-te á porta desta igreja.

— Chichorro, necessito que me informes onde fica a residencia do dr. Irineu Forjaz.

Sim. Mora á...

Agora, como não dou informaçoes a secco, entraremos e pagará um duplo.

— Fiat voluntas tua.

Entramos.

— Garçon dois duplos.
 — Não, Chicharro, um só, a cerveja faz-me mal.
 — Pois a mim a agua é que não faz bem. Dá sapinho na barriga. Como sou teu sincero amigo não te quero ver enfermo, — beberei o meu duplo e o teu tambem.

— Perfeitamente.
 — Que vaes tu fazer na casa de Irineu?

— Saber alguma cousa do programma que elle tenciona realisar, si fôr eleito presidente do 11 de Agosto.

— Então vaes entrevistar-o? Pois perderás teu tempo.

Irineu, Lopes da Costa, Bierrembach Lama, Floriano e todos os mais que pretenderem a presidencia do Centro Academico, nada conseguirão.

Eu, Chichorro Netto, Pinheiro Machado da Academia, ou melhor Pente Fino Academico, asseguro que o Dr. Mucio Costa, por *fas* ou por *nefas*, será o presidente.

Sic volo, s'c jubeo.

— E o Chicharro, nos explicou: O 11 de Agosto está agonizante.

Só um presidente genuinamente academico poderá salvar-o. Os estudos tes juristas, philosophos e litteratos não provaram bem na presidencia. Agora é chegada a occasião de experimentar-se um rapaz alegre. O Mucio Costa fará uma administração honesta.

Levantará o nome de 11 de Agosto e com elle o da nossa cara academica.

O Irineu, bom moço, puro, casto, donzello e encabulado, não tem envergadura sufficiente para ser o presidente do Centro Academico no momento actual.

Demais, elle não tem physico.

Um metro e tres decimetros de altura, o labio superior levemente sujo por uma pennugem que elle diz que é buço.

Não nego a sua sapiencia.

Mas *Tempora mutantur et nos mutamus in illis*. Passou a época dos sabios e o Mucio será o presidente.

— Ao menos na tua vontade.

Adeus. Vou procurar o dr. Irineu.

Deixando o alegre estudante, tomamos o taxi-boi que passava no momento e fomos procurar o joven candidato, na casa que o Chichorro indicara afinal.

No jardim da elegante vienda passeava um rapaz todo de branco.

— O dr. Irineu está?

— Sou eu mesmo cavalheiro.

O sr., advinho, é o repórter do *Pirralho*, Vem entrevistar-me.

— Exactamente.

— Pois é com satisfação que o recebo. Queira entrar.

Fomos introduzidos em um elegante gabinete de estudos, onde descançamos commodamente.

Logo ao primeiro contacto com esse moço tivemos duas fortes impressões: a sua delicadeza muito natural no modo de tratar e o capricho que presidia á arrumação do seu gabinete.

Ahi pudemos observar uma bella estante cheia de livros e, sobre a mesa de trabalhos, alguns retratos philosophos, litteratos e estudantes.

Havia sobre a meza modinhas manuscritas. — O «Vem cá mulata» O «Compadre chegadinho» e um volume de Kant.

O dr. é candidato? começamos.

— Sim. Em uma reunião que teve logar sob as arcadas do velho convento alguns amigos lançaram a minha candidatura.

Posto estivesse resolvido a abandonar a politica academica, eu fui forçado a acceder ao desejo desses amigos, taes os argumentos...

Dizem aquelles que me apoiam que eu sou o unico capaz de elevar o Centro.

Não confio nas minhas forças mas auxiliado pela dedicação daquelles que indicaram meu nome... conto ser eleito. Os nossos elementos politicos são os mais prestigiosos da academia.

Os meus adversarios pretendem ver na minha pequenina estatura um empecilho para chegar á presidencia.

Ignorarão, por accaso, que Ruy Barbosa não é maior do que eu?

A estatura moral e intellectual são as unicas que podem recomendar um candidato.

— Qual o seu programma doutor?

— O meu programma ainda não está traçado. Elle será organizado de accôrdo com os meus amigos e com o meu partido.

Entretanto, posso dizer-lhe alguma cousa do que pretendo fazer.

O meu primeiro passo será levantar no pateo da Academia uma forca de peroba para pendurar pela guela o Chichorro...

Eliminado esse elemento de anarchia, pensarei seriamente na edificação de uma séde social, para o que conto com melhores elemento que o Mucio Costa.

O capitão Armando Rosa, que é meu partidario e grande influencia politica, já me prometeu os productos da sua importante industria ceramica.

Empenhar-me-hei seriamente para reformar os habitos, as maneiras e o modo de pensar de certos estudantes, que não pensam senão em troças, não praticam senão aventuras. E se resistiram — forca.

Para alcançar o apoio publico e

academico promoverei conferencias de caracter moral e religioso.

Tenciono tambem cultivar as grandes vocações litterarias existentes na Academia: o Demetrio Pernetta, o Pereira Arreganhado, o loiro Cachetta, o Dulcideo e outros de igual merito serão convidados para fazer sensacionais conferencias na séde do Centro.

Commemorarei com uma sessão funebre o anniversario da morte do meu amigo pessoal João Pinheiro.

Realisarei alguns Five ó clock-tea, matinées e soirées, não porque tencione transformar o Centro em sociedade recreativa, mas para arranjar umas noivas para os meus amigos...

— O Tibiry...

— Mais ou menos. Bem: este será o nosso programma.

Fazia-se já tarde.

Agradecemos ao Snr. Irineu Forjaz todas as atenções dispensadas á nossa humilde pessoa e nos retiramos.

Nós não temos predileção por este ou por aquelle candidato.

Uma certeza, porém, alimentamos: o dr. Irineu, si for eleito, honrará o Centro Academico 11 de Agosto e inforçará o Chichorro.

E eis cumprida a promessa que no numero passado fizemos aos amáveis leitores do «Pirralho».

No proximo numero sahirá publicada a entrevista que a nós será concedida pelo dr. Lopes da Costa, a tal que elle diz que não sahe.

NA FLORESTA

Foi uma bella festa a de Domingo ultimo em homenagem ao Secretario da Fazenda.

Meninas *chics* e elegantes não faltaram.

A festa Veneziana foi o numero sensacional do dia, emprestando um aspecto feerico ao Rio Tieté.

Felicitemos o seu digno presidente sr. Alberto de Menezes Borba e o director Sportivo Salvador Pastore que foram incansaveis em gentilezas, para com os convidados e, especialmente, para com o «Pirralho».

Não percam tempo, fumem sómente charutos **Alfredos de Stender**
 <incontestavelmente os melhores>

O Dr. Carlos Knipel entra no Alves e pede um livro de missa.

O empregado cava muito tempo e traz afinal um de capa preta.

— Em francez! Oh!

— Porque dr.?

— Oh! Deve estar creio de gallicismos.

O Pirralho Sportsman

FOOT-BALL

AMERICANO VERSUS BOTAFOGO



No match realizado domingo ultimo, no Rio de Janeiro, entre as destemidas equipes do Botafogo e Americano, sahio vencedor o ultimo por 3 goals a 0.

Todos os bravos sportimen cariocas, foram unanimes em elogiar os nossos sympathicos jogadores, como um team homogenio e disciplinado. O Americano se apresentou completo e si não fôra o terrivel calor, é bem possivel que o jogo tivesse outro brilhantismo. Assim mesmo Hugo deliciou a numerosa e chic concurrencia carioca, com o seu inegualavel jogo, defendendo o retangulo confiado a sua guarda, dos formidaveis e certoschoots dos adversarios.

Do Botafogo todos jogaram bem e si não lograram a *revanche*, foi porque decididamente a sorte lhes foi desfavoravel. Acreditamos que tudo isso é remediavel.

E' bem possivel que São Paulo muito breve receba e applauda os incansaveis campeões cariocas, num amistoso match com o americano, quem sabe?

Full-Back

VIDA SPORTIVA

Club de Regatas S. Paulo

Animadissima esteve a brillante festa em homenagem ao Dr. Olavo Egydio.

Deixaram de realizar pareos de remo, para não se descobrir o jogo... Os rapazes da Nair, de Juniors estão quasi voando... Tempo 5.

O Pastor vae certo de dar um violento prejuizo ao Giovanni. *Quinhentão* já é...

Club Esperia

A possante guarnição do sympathico Club, está *terrivel*...

Apezar do proa ter tomado uma indigestão de...agua, retomou o seu posto com coragem e certeza nos dois ouros.

Os demais socios continuam firmes no corujamento. *Témpo da possante* 9.⁵⁰



O queixoso

Club de Regatas Tieté

Mysterio... não se pode nem ao menos cavar um tempo...

Presumimos:
Seniors: 2.000 metros 10.¹⁰
Juniors: 2.000 metros 10.¹⁰
Advinhamos?
Amanhã veremos.

O Victor, voltou a ocupar o seu antigo posto, diz o nosso collega do «Fanfulla» que a *coisa* melhorou...

Pessoa de Santos, diz-nos que lá não dão nada pela pirralhada do «Tieté».

Coisas pavorosas...

...o berreiro do Soares, (Tieté) quando *ensaia*.

...o tranco na arrancada, do Caldas (Nair).

...a batuta do maestro A. Cardoso na sua aula de violão.

...a cabelleira abundante e loura do A. Fieher.

...a mania do Lambão querer virar o bordo, com quatro... *linguadas*.

...o restolho sempre crescente do Maneco Caçamba.

...a formidavel indigestão de *agua*, do Bernardini.

...o terror do Giovanni, após a aposta dos *quinhentos*.

...a barração dos possantes, ao sympathico Pierini.

...a *berrante* lataria atraz do E. Blondau.

...os dois kilos de 606 no sangue *puro* do G. França.

...a mania do mesmo em só correr, quando os bareos e remos forem pretos.

...o reboque do Provençano ao Domingos Azevedo.

...a vistosa pera do Gerino Bispo, (Sympathia...)

...a *coragem* do A. Andrade do Sergipe, para o remo.

Cartas e postaes...

S. *Pastore* — Quinhentos mil réis? Não será muita *musica*? E' altamente nobre da sua parte, deixal-o chegar adiante.

João *Jorio* — Não vá pensando que é só chegar, e levar o ouro... caro lhe eustará.

A guarnição Esperiana está *pavorosa*.

A. *Saliture* — Agradecemos as amaveis referencias; mas olhe lá, o passeio e a vitoria não são assim tão faceis...

Gerino *Bispo* — Muito bem; somos inteiramente da sua opinião; com o grande numero de obras, as brochas tendem a subir de preço.

Christino *Azeredo* — São intrigas pode crêr; o seu tonico para o cabello é admiravel.

Adolpho *Soares* — Sempre o tivemos na conta de delicadissimo: os seus cumprimentos não os poderão molestar. Continue.

C. *Klein* — Com que então só para o anno? Sim senhor muito bem; ideia excellente quando os adversarios forem invalidos... ali muito firme, não?

A. *Furtado* — E' bom rapaz acredite; está aqui está diplomado ao lado do Otto, Fortes Lâpis etc. Além disso o Lambão é bom rapaz.

A. *Cardoso* — Boa ideia sim senhor! Dadas as suas excelente condições, um concerto de violão pode trazer-lhe renome; não se esqueça de collocar no programma a conhecida *romanza*. «Sapatinho branco, de meia de algodão».

Pharmacia Homœopatica

DE

MURTINHO NOBRE & COMP.

R. Gonçalves Dias, 58
RÍO DE JANEIRO

Rua São Bento, 48 - A
SÃO PAULO

TYPOGRAPHIA E PAPELARIA

Encadernação, Pautação, Livros em Branco etc.

SOCIEDADE ANONYMA

"Casa Vanorden,"

Caixa do Correio, 143 — Telephone, 814

Loja e Escriptorio

Rua do Rosario 9 e 11 © S. PAULO

Officinas

Rua Borges de Figueredo — (MOÓCA)



SCHMIDT, TROST & C. IA

Importadores e Exportadores

S. PAULO e SANTOS



CIGARROS

GARIBALDI

Dão coragem

Dão força

Dão energia

Charutaria Carioca

DE

Gonçalves & Guimarães

QUEM NÃO FUMA

Cigarros CASTELLÕES?

EMPRESA GRAPHICA MODERNA

SOCIEDADE ANONYMA

CAPITAL: 150:000\$000

TYPOGRAPHIA, ESTEREOTYPIA, ENCADERNAÇÃO, PAUTAÇÃO E DOURAÇÃO

FABRICA DE LIVROS EM BRANCO E CARIMBOS DE BORRACHA

ESPECIALIDADE EM TRABALHOS PHOTO-MECANICOS

19 e 21 = Rua Barão Duprat, = 19 e 21

(Edificio Proprio) Perto da Estação da Cantareira

S. PAULO

C
C
A

Ver
Sab
ra todo
Go
sina, co
possuir.
Sop
monção
A c
indissim
Louças
artisticos
rendado
os genu
(modelo
E p
da terra
néctar d
pelos An
Exp

34-B
C

S
Negoci
Mais de R\$

Ultima
Os son

125
F

COMIGO E' NOVE...

*C'est difficile de plaire
A' tout le monde et son père*

Vender barato! E porque não?
Saber escolher, ser esteta, ter gosto — não é para todos.

Gostar da simpatia e confiança publicas é sorte, sina, condão, não sei qué, que nem a todos é dado possuir...

Sófram-nos ventos galernos: aproveitemos a monção!

A casa Freire, oiçam bem, tem presentemente um indissimo sortimento, como nenhuma outra, de — Louças finas, bonitas porcelanas, mimosos objectos artisticos de terra-cota, reluzentes e sonoros cristaes, rendados de ouro, que fariam honra a mesa de Apolo, os genuinos faqueiros de Christoffe, á moda antiga, (modelo preferido) e artigos de eletro-plate, á moderna.

E por cima de tudo isto as mui famosas rêdes da terra "da virgem dos labios de mel" ...e o almo néctar de cajú, productos tão docemente cantados pelos Anacreontes indigenas nos seus imortaes poemas...

Exposição permanente na loja e no sobrado.

Preços Populares

34-B-RUA S. BENTO - 34-B

CASA FREIRE

Ainda continúa... A CASA LOTERICA

a ser a que mais vantagens offerece
Loteria da Capital Federal em 23 de Dezembro
Grande Loteria para o Natal

500:000\$ integraes

Por 38\$000. 1/2 bilhete 19\$000, fracções a 1\$000

Gratis 37:300\$000

Que é em quanto importa o imposto de 5 % do Governo, que será pago por esta casa, além de valiosos brindes que serão distribuidos a seus freguezes.

Loteria do Estado de S. Paulo

em 20 de Janeiro

Grande Loteria do Anno Bom

200:000\$000 por 9\$000 fracções 1\$000

Pede-se attenção para as vantagens offerecidas aos seus freguezes por esta casa que é a unica que paga todos os premios que vende sem descontar nem os 5 % da lei.

Casa Loterica

PRAÇA ANTONIO PRADO, 5 - Succursal: RUA GENERAL CARNEIRO, 1

(Defronte dos Correios)

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida Terrestres e Maritimos

Negocios realizados
Mais de Rs. 200.000:000\$000

Fundo de Garantia e Reserva:
Mais de Rs. 14.000:000\$000

Sinistros e sorteios pagos:
Mais de Rs. 10.000:000\$000

EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE

Apolices com Sorteio Trimestral em dinheiro

Ultima palavra em seguros de vida * Invenção Exclusiva d'a "EQUITATIVA"

Os sorteios teem lugar em 15 de Janeiro, 15 de Abril, 15 de Julho e 15 de Outubro de todos os annos

125, AVENIDA CENTRAL, 125

RIO DE JANEIRO

Agencias em todos os Estados da União e na Europa

==== PEDIR PROSPECTOS ====

Companhia Brasileira de Seguros

FUNDADA EM 7 DE MARÇO DE 1910

Autorizada a funcionar na Republica por Decreto Federal n. 7970, de 28 de Abril e Cartas-Patentes ns. 89 e 40 de 15 de Julho de 1910.

Opéra em seguros de Vida, Maritimos e Terrestres

Séde: **Rua do Rosario, 12**
S. PAULO

Endereço Postal: Caixa 828 — Endereço Telegr. "BRASILICA"

Capital Social 2.000:000\$00
Deposito Permanente no The-
souro Nacional 400:000\$000

DIRECTORIA

Presidente, Conde Asdrubal do Nascimento; Director Juridico, Dr. Carlos de Campos; Director Technico, Marcellino Pentead; Director Financeiro, Francisco Nicolau Baruel; Director Medico, Dr. Bernardo de Magalhães.

Os planos de seguros sobre vida creados e adotados pela **Companhia Brasileira de Seguros**, o seu systema altamente liberal de premios decrescentes, a barateza inigualavel dos mesmos premios e as generosas liquidações antecipadas em dinheiro ou em seguro liberado, que as suas apolices garantem em algarismos claramente n'ellas determinados, tudo isso são vantagens que se não encontram em nenhuma outra companhia ou sociedade de seguros até hoje conhecidas.

Com tão grandes liberalidades e garantias nenhum chefe de familia deve deixar de instituir um patrimonio a favor de seus filhos na liberrima **Companhia Brasileira de Seguros**.



Cerveja

Antarctica

Culmbach

Cerveja medicinal.
Dá appetite, saúde e vigor.
Alimento em forma liquida.
Aos que soffrem do estomago.
Aos convalescentes.
As exmas. senhoras no periodo da amamentação.
Fabricada sob nossa garantia, somente de lupulo e cevada de 1.ª qualidade.

PODEROSO RECONSTITUINTE

Premiado com o "GRAND PRIX"

A maior recompensa da Exposição de S. Luiz 1904

C.ª Antarctica Paulista

SO' É calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

Porque o

Pilogenio

az brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e az desaparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobranceilhas. **Numero**sos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.

À venda nas boas pharmacias e perfumarías desta cidade e do estado no deposito geral

Drogaria FRANCISCO CIPFONI & C.ª
Rua Primeiro de Março, 17 • RIO DE JANEIRO

MINATO E VERMOUTH BALLOR

QUALIDADES DE VINHOS
EM QUARTOLAS
DAE DAMIGIANE
SECCIONES LEGITIMAS EM GERAL
CONSERVAS ALIMENTARES
QUESOS

TRAPPA DO PIEMONTE
AMARO BAÍRO
VERMOUTH GIANDUJA - VITALIS MINERAL
COGNAC BOULESTIN
MACHINAS VERMOREL
ENXOFRE
E SULFATO DE FERRO

COCITO IRMAO S. PAULO
CAIXA 275 - TELEPHONE 517.

SPUMANTE ASTI E MOSCATEL.

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segunda e quintas-feiras, sob a fiscalisação do Governo do Estado.

20:000\$, 30:000\$, 40:000\$, 50:000\$, 100:\$000 e 200:000\$.

THEZOURARIA - RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 10

A venda de bilhetes na thezouraria encerra-se meia hora antes da extracção.



Publica-
aos 5